

Saúde do homem

15/06 - 08:30hrs

Queixas sexuais como a dificuldade de ereção em homens com mais de 40 anos abrem as portas para a investigação de outras doenças

Da redação

Diversas pesquisas de comportamento apontam que boa parte da população masculina só procura auxílio médico quando apresenta sintomas graves ou relacionados a problemas sexuais como a disfunção erétil.

Por isso, especialistas lembram que, diante de um homem com queixa de dificuldade de ereção ou perda da libido, o médico deve observar outros aspectos da saúde do paciente.

“A disfunção erétil pode ser um sinal de que existem outros problemas como patologias cardiovasculares, deficiência hormonal e síndrome metabólica – caracterizada pela presença de colesterol elevado, diabetes, obesidade e hipertensão”, explica o urologista do Hospital Israelita Albert Einstein, Charles Rosenblatt.

Diversos estudos clínicos mostram que a impotência sexual, especialmente em homens acima dos 40 anos de idade, está ligada a algumas das doenças que mais matam atualmente.

Níveis elevados de colesterol total e de triglicérides, associados a níveis baixos de HDL (“colesterol bom”) estão freqüentemente relacionados com o aparecimento da dificuldade de ereção.

Estudo publicado recentemente no The Journal of Sexual Medicine (2008) e apresentado no 23º Congresso Europeu de Urologia, em Milão (Itália), aponta que a chance de um indivíduo ter disfunção erétil aumenta conforme diminuiu o nível de HDL no sangue.

Esse levantamento mostrou que entre os homens com idade de 40 a 55 anos e nível de HDL baixo – na faixa de 30 mg/dl –, a chance de ter DE em grau moderado aumentou de 6,7% para 25%. Nos indivíduos entre 56 e 70 anos, a probabilidade de ocorrer disfunção erétil severa subiu de praticamente zero para 16% com a queda do HDL.

Outros estudos demonstram que a gordura acumulada no abdômen (chamada circunferência abdominal) atinge diretamente a capacidade de o homem alcançar e manter ereções. Esse risco é maior no paciente que apresenta a medida da cintura acima de 94 cm (segundo a IDF-International Diabetes Federation).

“A gordura visceral, sintoma de síndrome metabólica, aumenta de duas a três vezes as chances de aparecimento da DE, além de ser uma vilã para o equilíbrio hormonal do organismo masculino, pois ela é capaz de produzir uma série de substâncias (como

cortisol, leptina e estrogênio) que suprimem a produção de testosterona”, explica o urologista Helder Machado, chefe do Serviço de Urologia do Município de Niterói (RJ).

Como tratar

Nos casos em que a diminuição hormonal estiver aliada aos sinais característicos do DAEM - Distúrbio Androgênico do Envelhecimento Masculino, o médico pode indicar a reposição hormonal para alívio dos sintomas. Hoje, medicamentos modernos estão à disposição no Brasil, como o undecilato de testosterona, uma terapia de reposição hormonal injetável.

O medicamento é administrado em aplicações trimestrais (via injeção intramuscular) e tem efeito prolongado no organismo, pois libera gradualmente o hormônio, mantendo os níveis de testosterona normais por mais tempo.

Leia mais sobre: [saúde do homem](#)